

*Ata da 49ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 14 de setembro de 2017.*

Presidência do Senhor Deputado Gika, ad hoc. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial **em comemoração aos 50 anos do Movimento de Organização Comunitária (MOC)**, proposta pelos Deputados Fátima Nunes e Gika. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs.: Deputada Neusa Cadore; Marcos Ureilton Batista da Silva, Vice-Prefeito de Nova Soure, representando a Deputada Fátima Nunes; Bianca Sampaio, Defensora Pública, representando o Defensor Público-Geral Clériston Macedo; Osni Cardoso, Chefe da Assessoria da Governadoria; Célia Santos Firmo, representando o MOC; Elisângela Santos Araújo, representando o Fórum Baiano de Agricultura Familiar; Cleusa Alves da Silva, representando a Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA Bahia); Elineide Alves Cordeiro Carneiro, representando o Fórum Baiano de Economia Solidária; Luzineide Dourado Carvalho, representando a Rede de Educação do Semiárido Brasileiro (Resab); Eduardo Emídio dos Santos, representando o Programa Água, Produção, Alimentos e Agroecologia (PAPAA) de Riachão do Jacuípe; Cristiano da Cunha Santos, representando o Programa de Comunicação (Pecom) de Araci; Jonalice de Santana Santos, representando o Programa de Fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários (PFEEES) de Riachão do Jacuípe; Lídia Maria Araújo Lima, representando o Programa de Gênero (PGEN) de Araci; Fabiane Pinto da Silva Oliveira, representando o Programa de Educação do Campo Contextualizada do MOC (Peconte); José Jerônimo, Presidente do MOC; Marta Rodrigues, Vereadora de Salvador; e Julieta Palmeira, Secretária Estadual de Políticas para as Mulheres. Após a execução do Hino Nacional, o Deputado Gika justificou a ausência da Deputada Fátima Nunes, também proponente desta Sessão, e saudou a todos os presentes, em especial a equipe do MOC pela defesa do semiárido baiano. Destacou a importância do Movimento para o Estado, ressaltando a atuação do Governador em prol das comunidades do semiárido. Finalizou discorrendo sobre a atuação dele como Coordenador da Subcomissão de Agricultura Familiar pela melhoria das famílias do semiárido. O Sr. Marcos Ureilton leu o discurso da Deputada Fátima Nunes acerca dos 50 anos do MOC, no qual parabeniza os organizadores da instituição, destacando a transformação social promovida no semiárido baiano e a importância dos Ex-Presidentes Lula e Dilma pela implantação de várias políticas sociais na região. O Sr. Presidente anunciou a execução do *jingle* dos 50 anos do MOC. A Sra. Célia Santos Firmo agradeceu, em nome do MOC, a atenção dispensada pelos Deputados Gika, Fátima Nunes e Neusa Cadore. Em seguida discorreu sobre a história da Instituição, registrando a coragem do Sr. Albertino Carneiro ao fundar o MOC em plena Ditadura Militar. Finalizou destacando a

importância de se lutar tanto pela manutenção dos direitos existentes, quanto pela ampliação destes. O Sr. Osni Cardoso discorreu sobre a importância do MOC na vida dele, atribuindo ao Movimento a entrada na universidade e na política, tornando-o uma pessoa mais solidária. Transmitiu um abraço do Governador a todos os presentes e os votos de que permaneçam na luta. A cantora Iolane Carneiro interpretou a música “Raízes”. O Sr. Eduardo Emídio discorreu sobre o Programa Água, Produção de Alimentos e Agroecologia, que o retirou de uma vida sem perspectivas para uma trajetória de vida dentro da agricultura familiar sustentável. Elencou as atividades desenvolvidas na propriedade dele, destacando o máximo aproveitamento da água em uma região de escassez de chuvas. Enalteceu o MOC pela qualidade de vida alcançada e ressaltou os três pilares da agroecologia e da sustentabilidade adotados na propriedade: ser economicamente viável; ser ecologicamente correto; e ser socialmente justo. A Sra. Jonalice de Santana Santos registrou o auxílio prestado pelos técnicos do MOC às famílias e destacou a escassez de água como a maior dificuldade enfrentada no semiárido, tecendo comentários sobre os programas desenvolvidos pelo MOC para a melhoria de vida destas famílias. Ao final, solicitou maior apoio governamental ao Movimento. A Sra. Fabiane Pinto Oliveira teceu comentários sobre as memórias dela no campo e do primeiro contato com o MOC, quando já era educadora, e do quanto aprendeu com o Movimento, vivenciando os ensinamentos de Paulo Freire em sala de aula. O Sr. Cristiano da Cunha Santos disse que conheceu o MOC através do projeto Baú de Leitura, no 4º ano do Ensino Básico, e depois passou a participar de intercâmbios sobre direitos, deveres e comunicação, destacando o Programa de Comunicação de Conceição do Coité com os rádios postes. Agradeceu por tudo que o MOC tem feito à comunidade dele e pelos ensinamentos para conviver com a seca. A Sra. Lídia Maria Araújo Lima discorreu sobre a luta do Programa de Gênero do MOC pela conquista e consolidação dos direitos das mulheres. A cantora Iolane Carneiro interpretou a música “Filha do Sertão”. A Sra. Cleusa Oliveira da Silva discorreu sobre a ASA e as entidades que integram a rede na Bahia, afirmando que foi na sede do MOC, em Feira de Santana, que começou a articulação da Instituição na Bahia. Recordou que no início eram dez entidades e que hoje são 30. Destacou o prêmio internacional recebido na China, que homenageia as melhores práticas no combate à desertificação e à degradação da terra. Finalizou tecendo comentários acerca dos frutos trazidos pelo MOC à sociedade nestes 50 anos de atuação no semiárido baiano. A Sra. Elisângela Araújo discorreu sobre a vivência dela como representante sindical da CUT e agricultora familiar da região sisaleira. Fez uma saudação especial ao Padre Albertino e ressaltou a importância do MOC na luta em prol de políticas públicas para o semiárido baiano, a exemplo da educação para o campo e da agricultura familiar. O Sr. Presidente registrou a presença de diversas autoridades. A Sra. Luzineide Dourado Carvalho disse que desde o ano 2000 a Resab vem lutando por uma proposta educacional de autonomia para a população do semiárido com o apoio do MOC, buscando dar voz e vez aos excluídos utilizando-se do método CAT: conhecer;

analisar e transformar. A Sra. Julieta Palmeira, após saudar as mulheres que fazem parte da história do MOC, ressaltou a importância da união entre Governo e movimentos sociais por um Brasil mais democrático. Conclamou o MOC a combater a violência contra as mulheres, que está relacionada ao machismo, e defendeu a igualdade de gênero. A Deputada Neusa Cadore comentou a faixa exposta pelos proponentes da Sessão que diz “Por um sertão mais justo” e contrapôs a ideia que as pessoas têm da realidade do sertanejo com aquela proporcionada pelo MOC, sempre em busca de melhores condições para as comunidades do semiárido. A Sra. Leninha ressaltou a importância do MOC para o Fórum de Economia Solidária, o Fórum Baiano de Agricultura Familiar e para o êxito em importantes conquistas das redes existentes na região. Disse que o MOC descobriu uma forma de fazer política pública que leva o conhecimento e o desenvolvimento às comunidades do semiárido, destacando o trabalho desenvolvido em conjunto com a Economia Solidária visando o empoderamento das mulheres. O Sr. José Jerônimo discorreu sobre a essência do MOC, abordando os ideais do movimento em busca de um Brasil melhor e da independência real dos cidadãos. Após a interpretação da música “Vida boa” pela cantora Iolane Carneiro, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –